



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CONSELHO SUPERIOR DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO**

RESOLUÇÃO Nº 59/2015

Aprova a criação de disciplinas optativas no Departamento de Relações Internacionais do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas do Campus I, e dá outras providências.

O Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão da Federal da Paraíba, no uso de suas atribuições de conformidade com a legislação em vigor, tendo em vista a deliberação adotada em plenário em reunião ocorrida no dia 10 de novembro de 2015 (Processo nº 23074.026695/2015-86) e considerando:

a importância da ampliação das Disciplinas Optativas para o enriquecimento curricular dos alunos do Curso de Graduação em Relações Internacionais e para alunos de outros cursos de graduação;

que o Departamento de Relações Internacionais oferta para o Curso de Graduação em Relações Internacionais um reduzido número de disciplinas optativas;

que é importante a ampliação das oportunidades para os alunos terem acesso aos conhecimentos específicos com aprofundamento de conteúdos e métodos,

RESOLVE:

Art. 1º - Aprovar a criação de disciplinas optativas no Departamento de Relações Internacionais do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas do Campus I.

Art. 2º - As disciplinas e suas ementas estão relacionadas no anexo I desta Resolução.

Art. 3º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Conselho Superior de Ensino Pesquisa e Extensão da Universidade Federal da Paraíba, em 20 de novembro de 2015.

Margareth de Fátima Formiga Melo Diniz
Presidente

Anexo I da Resolução Nº 59/2015/CONSEPE que cria disciplinas no Departamento de Relações Internacionais do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas, Campus I, desta Universidade.

NOVAS DE DISCIPLINAS

| DISCIPLINAS | Créditos |
|--|-----------------|
| Temas em Teoria de Relações Internacionais | 04 |
| Análise e discussão de temas avançados relativos às Teorias de Relações Internacionais, com enfoque em questões contemporâneas e abordagens complementares à área. | |
| Temas em Política Externa | 04 |
| Análise e discussão de temas avançados relativos à Política Externa, com enfoque em questões contemporâneas e abordagens complementares à área. | |
| Temas em Segurança Internacional | 04 |
| Análise e discussão de temas avançados relativos à Segurança Internacional, com enfoque em questões contemporâneas e abordagens complementares à área. | |
| Temas em Economia Política Internacional | 04 |
| Análise e discussão de temas avançados relativos à Economia Política Internacional, com enfoque em questões contemporâneas e abordagens complementares à área. | |
| Temas em Política Internacional | 04 |
| Análise e discussão de temas avançados relativos às Teorias de Relações Internacionais, com enfoque em questões contemporâneas e abordagens complementares à área. | |
| Dimensões Jurídicas das Relações Internacionais | 04 |
| O controverso papel do Direito nas Relações Internacionais. Procedimentos, instituições, sanções e resolução de conflitos. O Direito, a Guerra e a Paz. Legalização, formalização e sua importância nas Relações Internacionais. Ordem Internacional. Legitimidade. Hegemonia e o Papel do Direito. Justiça Global? O debate sobre <i>compliance</i> e o papel das normas internacionais. Direito Internacional e Relações Internacionais: uma agenda de pesquisa. | |
| Revoluções e Contrarrevoluções na América Latina | 04 |
| Os conceitos de revolução burguesa e proletária (clássicas e atípicas; em avanço e em atraso; passiva e ativa). Breve histórico de processos revolucionários nos séculos XIX e XX (fora da América Latina). Estudo de casos na América Latina (as revoluções e contrarrevoluções brasileira, cubana, mexicana, guatemalteca, boliviana, chilena, peruana, colombiana, nicaraguense, salvadorenha e venezuelana). O papel das guerras nos processos revolucionários e contrarrevolucionários. E as implicações das revoluções e contrarrevoluções para o sistema internacional. | |

| | |
|--|-----------|
| História, Cultura e Poder nas Relações Internacionais | 04 |
| <p>Cultura e Relações Internacionais: a abertura do campo de estudos a questões culturais. Cultura e Sociedade: diversidade e identidade, cultura e poder. História e construção cultural e identitária na Europa, América Latina, África, Ásia. Análise crítica do projeto modernizador do desenvolvimento e do Regime de Direitos Humanos. Cultura e Poder nas Relações Internacionais.</p> | |
| Análise Política Externa do Brasil | 04 |
| <p>A presente disciplina estuda as principais teorias e metodologias para a Análise de Política Externa, destacando-se a análise do caso brasileiro. Nesse sentido, discutem-se as abordagens historiográficas e apresentam-se as possibilidades analíticas vinculadas ao subcampo das relações internacionais denominado APE. São conceituados e analisados os desenhos institucionais, os processos decisórios, os regimes políticos, os grupos de interesse, as unidades de decisão político-burocráticas e as coalizões domésticas para formulação/implementação da política externa do país. Ainda, busca-se refinar o entendimento e caracterização de agentes e estruturas influentes no processo, assim como a relação existente entre as referidas dimensões.</p> | |
| Políticas Públicas e Relações Internacionais | 04 |
| <p>Formulação, implementação e avaliação das políticas públicas. Democratização, cidadania e participação. Modelos da governança no plano internacional. Os temas sociais na agenda internacional e sua influência na construção de políticas domésticas. Políticas Públicas em perspectiva comparada. Políticas públicas e política externa. Políticas públicas de cunho internacional.</p> | |
| Cooperação Internacional para o Desenvolvimento | 04 |
| <p>Histórico e institucionalização de regime de Cooperação Internacional para o Desenvolvimento no contexto de Guerra Fria. Modalidades de cooperação internacional: ajuda ou parceria; cooperação técnica financeira e humanitária; cooperação bilateral e multilateral; cooperação Norte-Sul, Sul-Sul e Triangular. Atores da cooperação Internacional: organizações internacionais; estados, atores subnacionais e agentes da sociedade civil. Projetos de Cooperação Internacional. Perspectivas críticas à Cooperação Internacional. Desenvolvimento, Dependência e Neocolonialismo. Cooperação Internacional como opção estratégica. Cooperação internacional no âmbito da política externa brasileira.</p> | |
| Globalização e Relações Internacionais | 04 |
| <p>A formação do sistema global contemporâneo. A discussão teórico-conceitual. Os seus desdobramentos nos processos de integração, fragmentação e interdependência. As transformações na economia mundial decorrentes do fenômeno da globalização. A sociedade global e era do globalismo. Os impactos nas políticas domésticas e na política internacional. As implicações no âmbito cultural, meio ambiente, tecnologia, comunicação.</p> | |

| | |
|---|-----------|
| Estudos Estratégicos | 04 |
| Estudos Estratégicos: teorias, história e definição. As causas da guerra e as condições para a Paz: a guerra como objeto e fenômeno. A evolução da Guerra “pós-moderna”. A interação entre segurança e estratégia. Críticas e respostas aos estudos Estratégicos. Questões contemporâneas de estudos estratégicos. | |
| Solução Pacífica de Conflitos | 04 |
| O conceito de paz internacional e sua relação com a segurança internacional. Princípios norteadores da solução pacífica de controvérsias internacionais. Atores da paz internacional. Conceituação geral dos meios de solução pacífica: negociação, bons ofícios, mediação, conciliação, investigação, arbitragem, decisão judicial, e intervenção de órgãos políticos de organizações internacionais. A evolução do sistema de segurança coletiva universal das Nações Unidas: da Liga das Nações até a criação da ONU. Operações de paz da ONU: tipologia, evolução e eficácia na prevenção, manutenção ou restauração da paz e segurança internacionais. | |
| Estudos de Paz | 04 |
| Evolução histórica do conceito de paz. Escola escandinava e escola norte-americana nas investigações sobre a paz. Paz positiva e paz negativa. Violência direta, estrutural e cultural. Estudos críticos de paz. Não-violência e mediação de conflitos (intra e inter-estatais). Abordagens qualitativas e quantitativas na investigação sobre paz. Mensuração da qualidade da paz. Integração de partes beligerantes pós-conflito. | |